O PAPEL DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO E NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA[1].

Janaina Cargnin[2], Rruth Marilda Fricke[3]. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: A família é o lugar indispensável para a garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma como vem se estruturando. É a família que propicia os aportes afetivos e sobre tudo materiais necessários ao desenvolvimento na educação e bem-estar dos seus componentes. Ela desempenha um papel importante na educação formal e informal e é em seu espaço que são absorvidos o valor ético, humanitário e cultural, onde se aprofundam os laços de solidariedade. A relação família-escola e educando é um enfoque que vem se destacando cada vez mais nas escolas, por isso entende-se a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre a instituição familiar, pois se trata de uma realidade presente no desenvolvimento do processo educativo. Tem se por objetivo pesquisar as relações familiares, em seu cotidiano, buscando refletir a influência do meio familiar nos processos de aquisição do conhecimento nas crianças/alunos de séries iniciais, dentro desta pesquisa se abordará o papel da família no desenvolvimento da criança, como uma das temáticas. A aprendizagem está intrinsecamente ligada a fatores que acompanham passo a passo o processo educacional e o cotidiano familiar. A METODOLOGIA utilizada parte de uma visão específica do presente, numa análise cotidiana da questão dos reflexos das relações familiares na aprendizagem, analisando o valor social da educação, busca-se novas possibilidades de construção do conhecimento, partindo da vivência dos sujeitos envolvidos e de uma educação não sistematizada. Nossa proposta se baseia na pesquisa qualitativa, os instrumentos para a coleta destas informações serão realizados através de entrevistas e visitas domiciliares que apontam para um conhecimento *in lócus*, ou seja, participar dentro do núcleo familiar, de uma conversa informal, com um determinado objetivo. As entrevistas se darão no ambiente familiar, pelas riquezas que o cotidiano pode oferecer e que só conseguiremos analisar se nos fizermos presente nele e captando o que ele nos traz na realidade social daquela família, naquele momento e com influências naturais aos olhos da família. O olhar sobre os achados da pesquisa será norteado pelo método fenomenológico, onde a complexidade do fenômeno nos exige que o método abordado permita um enfoque nos sujeitos e em suas vivências e experiências; caracterizado pelo método etnográfico. Nas DISCUSSÕES acerca da temática; a família como ponto a ser referenciado estabelece o conceito de aprendizagem do aprender e do ensinar; a partir das relações familiares que mantém com a criança É de conhecimento arraigado que nem a escola, nem a família podem prescindir uma da outra. Ambas são co-autoras no processo de aprendizagem e possuem papéis específicos e complementares. Uma não pode executar o papel da outra, mas devem, sim, complementar-se na ação de um objetivo em comum: a aprendizagem. A escola representa a entrada em um mundo diverso do da família, onde impera um novo código de ética encabeçado pelas noções explícitas de ordem, dever e disciplina. O lugar que a família determina ser o da criança e de sua educação é de grande importância no processo de aprendizagem. Neste sentido, educação, aprendizagem e relações familiares se constituem elementos bastante considerados, dentro de um perspectivo sócio histórico cultural, que se abordará nesta pesquisa.

---

[1] Uma das Temáticas do Projeto de Dissertação de Mestrado na UNIJUI.

[2] Mestranda em Educação nas Ciências – UNIJUÍ; Especialista em Psicopedagogia Institucional; Assistente Social - janainacargnin@ibest.com.br

[3] Professora da UNIJUÍ, Doutora e Orientadora.